

LUGAR PRESENTE



LUGAR PRESENTE

ESCOLA DE DANÇA

PT

17 > 20
NOVEMBRO
> 2022



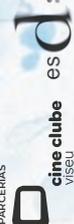
FINANCIAMENTO
EIXO CULTURA
VISEU



APÓIOS
REPÚBLICA PORTUGUESA
CULTURA



APÓIOS



APÓIOS

FESTIVAL
INTERNACIONAL
DE DANÇA JOVEM

AUDITÓRIO DO IPDJ DE VISEU
TEATRO VIRIATO

LUGAR FUTURO

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DANÇA JOVEM

17 A 20 DE NOVEMBRO 2022

PROGRAMA

O festival LUGAR FUTURO, visa promover os jovens criadores e intérpretes de dança e constituir-se como uma plataforma para a estreia de novas obras de coreógrafos nacionais e estrangeiros, bem como para a reposição de “primeiras obras” de estudantes de dança ou de coreógrafos emergentes.

O programa de quatro dias, com direção artística de Leonor Keil, será composto pela apresentação de espetáculos, filmes, master-classes e conferências, numa perspetiva de intercâmbio de experiências entre os criadores e intérpretes participantes, a que se juntam escolas de dança, alunos e professores, numa partilha efetiva com o público de Viseu e também por todo o mundo online.

Um dos pontos altos do programa, é a apresentação de um conjunto selecionado de Primeiras Obras da autoria de jovens coreógrafos portugueses e estrangeiros, que promete surpreender pela diversidade “e fresca” das propostas. Para esta edição, o festival tem também confirmada a presença da Academia de Dança de Alcobaça e o regresso (em presença física) da escola belga Kunsthumaniora de Antuérpia.

O festival Lugar Futuro na sua terceira edição apresenta-se como uma plataforma vibrante para os jovens artistas e para coreógrafos já conceituados, perspetivando uma contínua abertura do público à dança contemporânea.

ESPETÁCULOS, Auditório do IPDJ e Teatro Viriato, Viseu

17 QUINTA-FEIRA

10h00 - AUDITÓRIO DO IPDJ

UM CORPO QUE DANÇA (FILME)

REALIZADOR - Marco Martins

DURAÇÃO - 127´

PÚBLICO - Escolar

21h00 - AUDITÓRIO DO IPDJ

UM CORPO QUE DANÇA (FILME)

REALIZADOR - Marco Martins

DURAÇÃO - 127´

PÚBLICO - Geral



18 SEXTA-FEIRA**19h00** - AUDITÓRIO DO IPDJ**E DEPOIS DA DANÇA (PT)**

ANTÓNIO M CABRIÇA

LUGAR PRESENTE

DURAÇÃO - 25´

TOPOPHILIA (FI/IL)

CHEN NADLER

PRIMEIRAS OBRAS

DURAÇÃO - 10´50

ACCIPERE (PT)

CATARINA DIAS E JULIANA GRAXINHA

ESCOLA SUPERIOR DE DANÇA

DURAÇÃO - 6´

HOW TO _JUST ANOTHER BOLÉRO (IT)

EMANUELE ROSA & MARIA FOCARACCIO

PRIMEIRAS OBRAS

DURAÇÃO - 16´52

FESTIVAL
INTERNACIONAL
DE DANÇA JOVEM

19 SÁBADO

11H00 - LUGAR PRESENTE

DEBATE

"FORMAÇÃO DO BAILARINO"

Com a participação de convidados portugueses e estrangeiros

14H30 - LUGAR PRESENTE

MASTER CLASSES

FILIP VAN HUFFEL (BE)

DANÇA CONTEMPORÂNEA

16H30 - LUGAR PRESENTE

MASTER CLASSES

EMANUELE ROSA (IT)

DANÇA CONTEMPORÂNEA

MASTER CLASSES

19H00 - TEATRO VIRIATO

WARPED (BE)

FILIP VAN HUFFEL

KUNSTHUMANIORA HEDENDAAGSE DANS

DURAÇÃO - 9'03

EXAUSTÃO DA PERSISTÊNCIA (PT)

JOANA SOUSA E SOLANGE ALVES

ESCOLA SUPERIOR DE DANÇA

DURAÇÃO - 6'



FESTIVAL
INTERNACIONAL
DE DANÇA JOVEM

19 SÁBADO

THE BRAIN (BE)
MIN HEE BERVOEST
KUNSTHUMANIORA HEDENDAAGSE DANS

DURAÇÃO - 13'

.....

UMA ÁGUA POR FAVOR (PT)
MARIA ABRANTES E JOÃO SANCHEZ
PRIMEIRAS OBRAS

DURAÇÃO - 25'14

.....

OBLIVION (ES)
SILVIA BATET
PRIMEIRAS OBRAS

DURAÇÃO - 16'

20 DOMINGO

10H30 - LUGAR PRESENTE

MASTER CLASSES

RITA ABREU (PT)

DANÇA MODERNA

14H30 - LUGAR PRESENTE

MASTER CLASSES

GORDANA SVETOPETRIC (HR)

DANÇA CONTEMPORÂNEA

17H00 - AUDITÓRIO DO IPDJ

VOICES WITHIN (PT)

LUÍS SOUSA

ACADEMIA DE DANÇA DE ALCOBAÇA

DURAÇÃO - 19'

PENUMBRA (PT)

FRANCISCA RICO E INÊS

ARRENEGADO

ESCOLA SUPERIOR DE DANÇA

DURAÇÃO - 6'

LOST (PT)

RITA ABREU

ACADEMIA DE DANÇA DE ALCOBAÇA

DURAÇÃO - 12'

MASTER CLASSES



FESTIVAL
INTERNACIONAL
DE DANÇA JOVEM

20 DOMINGO

IN-SIDE (ES)

LUCIA MONTES & MADO DALLERY
PRIMEIRAS OBRAS

DURAÇÃO - 18'

.....

INFIERI (IT)

PIERANDREA ROSATO
PRIMEIRAS OBRAS

DURAÇÃO - 10'

19h30 - LUGAR PRESENTE

.....

ENCERRAMENTO

CEIA / CONVÍVIO DE ENCERRAMENTO



FESTIVAL
INTERNACIONAL
DE DANÇA JOVEM

17 QUINTA-FEIRA

10H00 / 21H00 - AUDITÓRIO DO IPDJ

UM CORPO QUE DANÇA (FILME)

REALIZADOR - Marco Martins

ANO - 2022

DURAÇÃO - 127'



O novo filme de Marco Martins documenta a história do Ballet Gulbenkian. "Um Corpo que Dança" é também um retrato de todo o contexto político, económico e social de Portugal ao longo desses 40 anos, apoiando-se em imagens de arquivo e entrevistas a criadores, a historiadores, a bailarinos e a ex-directores.

"Um Corpo que Dança" tem autoria de Marco Martins - realizador de "Alice" (2005), "Como Desenhar Um Círculo Perfeito" (2009) e "São Jorge" (2016).

18 SEXTA-FEIRA

19H00 - AUDITÓRIO DO IPDJ

E DEPOIS DA DANÇA (PT) ANTÓNIO M CABRITA - ESCOLA DE DANÇA LUGAR PRESENTE

DIREÇÃO ARTÍSTICA E CRIAÇÃO - António M Cabrita

ENSAIADORA - Matilde Barbas

DIREÇÃO TÉCNICA E DESENHO DE LUZ - Cristóvão Cunha

FIGURINOS - Nuno Nogueira

FOTOGRAFIA E VÍDEO - Tomás Pereira

INTÉRPRETES - Carolina Homem, Bianca Teixeira, Inês Cruz, Marco Esteves,
Mariana Tiago, Sara Poças

MUSICA - Artur Fernandes

DURAÇÃO - 25'



A dança popular acompanhou-me desde cedo. A formação em danças tradicionais na Escola de Dança do Conservatório Nacional propiciou a criação de uma forte relação com os seus movimentos e estruturas através da experiência de repertório de várias regiões do país. Assim, o convite feito pela direção do Lugar Presente para participar neste projeto dedicado ao folclore e criar uma peça para os alunos do último ano da escola, baseada nesta matéria tão rica e fundamental e que encerra em si traços únicos das nossas raízes culturais como sociedade, acolheu, desde logo, todo o meu interesse.

O lado humano na dança é algo que me entusiasma sempre muito trabalhar. Assim, quis trazer para esta peça a dança tradicional enquanto, essencialmente, um lugar de encontro de "gentes", matéria prima e, em bruto, que associada à música original do Artur Fernandes, sustentam e influenciam criativamente este trabalho. Resultado da observação das danças dos vários grupos folclóricos parceiros, assim como da própria linguagem intrínseca dos mesmos na sua dimensão e interceção social. Uma coreografia que visa não só a criação baseada numa linguagem popular como inspiração, mas também todo o intrincado das suas relações humanas em diferentes dimensões... As relações humanas que se geram não só naqueles espaços dos ranchos folclóricos, mas também entre a equipa artística e entre esta e o objeto que estava a trabalhar.

A dança, enquanto linguagem abstrata, contém em si, de facto, todo um potencial de comunicação que torna especial e imaterial a relação entre nós, seres humanos.

António M Cabrita

Nasceu a 22 de Outubro de 1982, em Lisboa tendo sido o registo efectuado no Barreiro.

Iniciou os seus estudos em dança na Escola de Dança do Conservatório Nacional em 1992, tendo após terminado o curso no ano 2000 rumado à cidade de Nova Iorque onde lhe foi atribuída uma bolsa de estudo para estudar no Joffrey Ballet School. Na mesma cidade fez formação em cinema na New York film Academy. De regresso a Portugal frequentou o primeiro ano do curso de Sociologia no ISCTE, tendo optado por paralelamente tirar o curso de Criatividade Publicitária na Restart em Lisboa. Após algum tempo afastado da dança como bailarino ingressou na Escola Superior de Dança, pela qual é diplomado (2008). Como bailarino trabalhou com Rui Horta, Né Barros, Silke Z., António Tavares, Tânia Carvalho, Ana Rita Barata, Pedro Ramos, Felix Lozano, Paulo Ribeiro e Luís Marrafa, entre outros. Foi protagonista como actor na curta metragem "Dido e Eneias" de Filipe Martins produzida pelo Balletteatro. Entre 2007 e 2015 foi artista residente na companhia alemã SilkeZ./Resistdance, onde destaca a peça "Private Spaces" que ganhou o prémio de Dança de Colónia em 2008. António M Cabrita iniciou-se na coreografia, em 2009, com a criação do projeto "To Fail". Em 2014, foi nomeado como coautor da peça "Abstand" do coreógrafo Luís Marrafa para o "Prémio Autores" da Sociedade Portuguesa de Autores, na categoria "Melhor Coreografia". Entre 2011 e 2016, desenvolveu em colaboração com a coreógrafa e bailarina São Castro o projeto |acsc|. Em 2015, os dois coreógrafos foram distinguidos com o "Prémio Autores" da Sociedade Portuguesa de Autores na categoria "Melhor Coreografia" com a peça "Play False" e nomeados, em 2016 e 2017 com as peças "Tábua Rasa" e "Turbulência", ambas em cocriação com Henriett Ventura e Xavier Carmo, numa coprodução entre a Companhia Nacional de Bailado e a Vo'Arte. A peça intitulada "Rule of Thirds", estreada em abril 2016, foi considerada pelo jornal "Público" como um dos "Melhores Espetáculos de Dança" deste ano. Foi distinguido pelo Instituto Politécnico de Lisboa com a "Medalha de Prata de Valor e Distinção" (2016). Em 2017, a convite de Luísa Taveira, António M Cabrita e São Castro criaram "Dido e Eneias" para a Companhia Nacional de Bailado. António M Cabrita e São Castro, foram diretores artísticos da Companhia Paulo Ribeiro entre Janeiro de 2017 e Dezembro de 2021. A primeira peça que criaram enquanto diretores artísticos da Companhia Paulo Ribeiro, "Um Solo para a Sociedade", estreou em junho de 2017. Em 2018, estrearam "Box 2.0 - Instalação Holográfica". E, em 2019, além da colaboração em "Todos, Alguém, Qualquer Um, Ninguém", de Luiz Antunes; estrearam em setembro "LAST", peça para 5 bailarinos com música ao vivo pelo Quarteto de Cordas de Matosinhos, tendo sido também no mesmo ano convidados, pelo Théâtre de la Mezzanine (França) a assumir a direção coreográfica da ópera "Orphée et Eurydice" com encenação de Dennis Chabroulet.

Em Novembro de 2020 estreia "Sinais de Pausa", peça criada e interpretada pelo próprio e São Castro, inspirada no universo de literário de José Saramago. Encontra-se neste momento a frequentar o Mestrado em Criação Artística e Práticas Profissionais na Escola Superior de Dança, Instituto Politécnico de Lisboa.

TOPOPHILIA (FI/IL)

CHEN NADLER - PRIMEIRAS OBRAS

COREOGRAFIA E INTERPRETAÇÃO - Chen Nadler

MUSICA - Daniel Motola

APOIOS - Rosh Pina Center for Arts / Israel

DURAÇÃO - 10'50



"O espaço no meu corpo contém tempo comprimido, contém a alegria e a tristeza, todos os pequenos movimentos da minha pele e do meu coração.
O espaço no meu corpo contém todas essas imagens, impressões de felicidade.
Sem a minha casa, corpo e respiração, eu seria uma entidade dispersa.
O espaço no meu corpo permite-me criar vestígios duradouros, memórias, sonhos e imaginações.
Estes espaços para os quais voltarei sempre, como um sentimento familiar que pode ser apreendido".

Nesta peça a solo, movo-me com o bater do meu coração, com o meu corpo como a minha casa.
A respiração, tal como o ritmo da vida, é expressa nesta obra como um ato de procura de segurança.
Sempre presente, mantém-me em movimento dentro do meu corpo, também invade e obscurece a minha perceção dos meus limites físicos e dá asas às minhas infinitas fantasias.

Na investigação do meu corpo como um lar, como um espaço onde tudo é possível, Movo-me entre os vários estados de respiração: inalo - capto o mundo, e exalo - exprimo-me para o mundo.

Chen Nadler

Coreógrafa, intérprete e educadora, nasceu em 1992 em Israel, vive atualmente em Helsínquia, Finlândia.

Chen formou-se no "Maslool bikurey ha'itim" - um programa de formação profissional em dança, e na "Mate Asher Dance School of Performing Arts" - em Kibbutz Ga'aton, em Israel, foi reconhecida pelo "Israeli Board of Education" como uma "excelente bailarina" e recebeu uma bolsa completa para os estudos profissionais de dança na "Perrydance", Nova Iorque. Atualmente frequenta o último ano da sua licenciatura em Educação Especial e Educação Steiner.

Como intérprete, dançou na companhia "Inbal Dance Theatre" (IL), ao mesmo tempo que se dedicou a uma carreira como freelancer, participando em diferentes projetos.

O trabalho independente de Chen está centrado na questão das relações Homem-Natureza, com uma forte conexão e inspiração da Natureza, investiga a qualidade de sentir-se em "casa" dentro e fora do corpo, celebra a dança e o movimento, pois adora colaborar com artistas de diversos campos de arte.

As suas criações que incluem peças de dança, trabalhos de vídeo-dança e projetos comunitários, foram reconhecidas e apoiadas pelo 'Mifal HaPais Council for the Culture and Arts' em Israel, e foi convidada para várias residências e festivais internacionais.

ACCIPERE(PT) CATARINA DIAS E JULIANA GRAXINHA - ESCOLA SUPERIOR DE DANÇA

COCRIAÇÃO / INTERPRETAÇÃO - Catarina Dias e Juliana Graxinha

FIGURINOS - Catarina Dias e Juliana Graxinha

MUSICA - Max Richter - November

DURAÇÃO - 6'



.....

“A vida é como um rio, um fluxo constante que, às vezes, não consegue parar. Em alguns momentos da vida, o rio é largo e profundo; em outros, é estreito e raso. O importante é saber navegar: aproveitar os momentos felizes e lidar com os tristes.”

Victor Augusto de Alencar Menezes

Escola Superior de Dança

Apresenta 3 cocriações de estudantes do 2º ano do curso de licenciatura em Dança.

Estes trabalhos foram desenvolvidos no âmbito da unidade Curricular de Projeto III – módulo de criação coreográfica I, onde os estudantes são desafiados a desenvolver um trabalho coreográfico contemporâneo, em cocriação e interpretado em dueto.

HOW TO -JUST ANOTHER BOLÉRO (IT)

EMANUELE ROSA & MARIA FOCARACCIO - PRIMEIRAS OBRAS

CONCEITO, COREOGRAFIA E PERFORMANCE: Emanuele Rosa e Maria Focaraccio

APOIO DRAMÁTICO: Carlotta Jarchow

INTERPRETAÇÃO: Emanuele Rosa e Melissa Coseta

APOIADO POR: Morphine Raum, Berlim (DE), empresa C&C / Carlo Massari, Bolonha (IT)

Selecionado em Vetrina della giovane dança de autor 2021, ação Network Anticorpi XL

Prêmio de Produção pelo Call from the Aisle 2021

Apoiado pelo CURA, Centro Umbro Residenze Artistiche, Corsia Of Centro di Creazione Contemporanea, Micro Teatro Terra Marique

DURAÇÃO: 18'



HOW TO - just another Boléro, é um pequeno dueto sobre a renomada peça orquestral de um movimento "Boléro" do compositor francês Maurice Ravel, criada e interpretada por Emanuele Rosa e Maria Focaraccio. A composição musical mais famosa de Ravel é construída sobre um ritmo ostinato imutável tocado 169 vezes numa ou mais tarolas que permanecem constantes ao longo da peça. Em cima deste ritmo ouvem-se duas melodias, cada uma com 18 compassos de duração e cada uma tocada duas vezes alternadamente.

Esta famosa composição inspirou os dois autores e performers a criar uma paisagem de corpos em constante mudança dentro de um espaço confinado - como metáfora da condição existencial de hoje. Aqui, 18 imagens efêmeras fundem-se num ritmo suspenso como se desvinculado da realidade circundante. Os dois performers, como animais em cativeiro, são espremidos à força num espaço apertado, mas familiar, onde parecem ter perdido as noções e memórias da sua natureza, papel e comportamento para a convivência. Como animais domesticados numa jaula de zoológico, dependendo um do outro, são observados e contemplados de fora.

HOW TO - just another Boléro, pretende ser um retrato de diferentes tentativas de reaprender a comportar-se, tocar, cooperar, ajudar, amar... alternando constantemente entre tons dramáticos e irônicos.

HOW TO, representa o primeiro projeto que combina as práticas coreográficas de Emanuele Rosa e Maria Focaraccio. O projeto foi o premiado pela Call from the Aisle 2021. É coproduzida pela C&C Company e S'ALA, espaço para o artista, apoiado por KOMM TANZ / PASSO NORD (projeto de residências da Compagnia Abbondanza / Bertoni em colaboração com o Município de Rovereto), da Start and Go (projeto do município de Gênova/Sergio Maifredi - Teatro Pubblico Ligure, realizado em colaboração com o Hangar) e apoiado por CURA - Centro Umbro Residenze Artistiche, Corsia Of - Centro di Creazione Contemporânea, Micro Teatro Terra Marique.

Emanuele Rosa (1989)

Nasceu em Gênova, Itália. Começou a sua carreira bem jovem, dançando profissionalmente para várias companhias internacionais como: Junior Balletto di Toscana (IT), Imperfect Dancers Company (IT), Landestheater Linz (AT), Staatstheater Darmstadt (DE), Hessisches Staatsballett (DE), Skånes Dansteater (SE), CCN Rillieux-la-Pape/Yuval Pick (FR). Em 2017 começou como freelancer e trabalhou para empresas como: Arno Schuitemakers (NL), Compagnia Abbondanza/Bertoni (IT), Tanztheater Erfurt (DE), R14/ JulienGrosvalet (FR) e C&C Company (IT). Emanuele trabalhou com vários coreógrafos: Cristal Pyte, Richard Siegal, Alexander Ekman, Itzik Galili, Marco Goecke, Yuval Pick, Claude Brumachone, Tim Plegge, Marguerite Donlon, Ben Wright, Mei Hong Lin, Robert North, Emanuele Soavi, Cristina Rizzo, Ester Ambrosino entre outros. Como criador, Emanuele criou, all you need is (2022), selecionado na Vetrina della giovane danza d'autore 2022, HOW TO _ just another Boléro (2021), selecionado na Vetrina della giovane danza d'autore 2021, Meat Me (2019) e As if, I have missed myself (2020), a Bora Bora - co-produção de Dans og visuelt teater, com o coreógrafo Fabio Liberti, Ribelle (2019), Il Piccolo Principe (2020) e Alice nel paese delle meraviglie (2022) para Agora Coaching Projeto (Itália) com Carlo Massari. Como artista associado da C&C Company, Emanuele colaborou nas criações coreográficas de RIGHT (2021) e Incipit (2021), direção de Carlos Massari. Um dos seus primeiros trabalhos, Hell Sweet Hell (2018) foi selecionado entre os finalistas do Prémio Equilibrio Roma 2018.

Emanuele dá aulas profissionais e realiza workshops em Itália e na Europa: CCN-R/Yuval Pick (FR), Black Box Dance Company (DK), Opus Ballet (IT), Arte Factory International (TI), Agora Coaching Project (TI), Anfibia (TI), MOVEMENT - Koinè Danza (IT) e o Festival Internacional IFMC Vitebsk (BL) onde também foi convidado como membro do júri na XXXII edição do concurso (novembro 2019).

Melissa Cosseta

Nasceu em Itália e começou como ginasta rítmica.

Depois de se formar na London Contemporary Dance School, continuou a sua formação com a Compagnia Zappalà Danza e com Shen Wei Dance Arts.

Em Itália trabalhou com os coreógrafos Monica Casadei, Giovanni di Cicco, Virgílio Sieni; na Suíça no Konzert Theatre Bern (com Ihsan Rustem, Ivgi & Greben, Sidi Larbi Cherkaoui, Estefania Miranda. Na Alemanha no Teatro Bielefeld (com Simone Sandroni, Fabian Wixe, Moritz Ostruschnyak), em Portugal com Olga Roriz e em França com Blanca li.

Para além de bailarina, também é professora de dança.

19 SÁBADO

11H00 - LUGAR PRESENTE

CONVERSA/DEBATE

"FORMAÇÃO DO BAILARINO"

Participação de convidados portugueses e estrangeiros

14H30 - LUGAR PRESENTE

MASTER CLASSES

FILIP VAN HUFFEL (BE)

DANÇA CONTEMPORÂNEA

16H30 - LUGAR PRESENTE

MASTER CLASSES

EMANUELE ROSA (IT)

DANÇA CONTEMPORÂNEA

MASTER CLASSES

19H00 - TEATRO VIRIATO

WARPED (BE)

FILIP VAN HUFFEL - KUNSTHUMANIORA
HEDENDAAGSE DANS

COREOGRAFIA - Filip Van Huffel

TÉCNICA - Willy Bauweraert

INTÉRPRETES - Arrendell Lee, Campioni Morane, Cuypers Sara , Gilis Zoë,
Huygen Emeline , Mertens Lucie, s'Jongers Mirte, Schietgat Luca, Vandeweyer
Roos, Verbesselt Arwen, Whiting Zola

MUSICA - Kobi Van Huffel (incluindo amostra de Steve Reich)

DURAÇÃO - 9'03



FESTIVAL
INTERNACIONAL
DE DANÇA JOVEM

“Warped”, significa Deformado

1: verbo (usado com objecto) para dobrar ou torcer para fora de uma forma natural ou normal, especialmente a partir de uma forma recta ou plana

2: Antes do início do polimento

EXAUSTÃO DA PERSISTÊNCIA (PT)

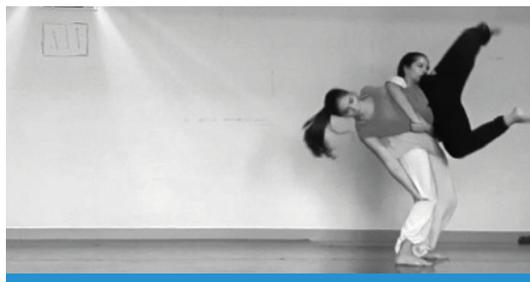
JOANA SOUSA E SOLANGE ALVES - ESCOLA SUPERIOR DE DANÇA

COCRIAÇÃO / INTERPRETAÇÃO - Joana Sousa e Solange Alves

FIGURINOS - Joana Sousa, Solange Alves

MUSICA - Opiete e Alva Noto - Opto File 1

DURAÇÃO - 6'



.....

A perda de controle na força que a exaustão exerce sobre um corpo, entre um músculo exausto e o propósito que pretendia exercer.

THE BRAIN (BE)

MIN HEE BERVOETS - KUNSTHUMANIORA HEDENDAAGSE DANS

COREOGRAFIA - Min Hee Bervoets

PALAVRAS DITAS PELO COMPOSITOR - Rina Mushonga

INTÉRPRETES - Arrendell Lee, Campioni Morane, Cuypers Sara ,Gilis Zoë, Huygen Emeline ,Mertens Lucie, s'Jongers Mirte, Schietgat Luca, Vandeweyer Roos, Verbesselt Arwen, Whiting Zola

MÚSICA DE COMPOSITOR - Antonio Vivaldi, As Quatro Estações

DURAÇÃO -13'



.....

Poema "The Brain" (O Cérebro) de Emily Dickson

THE BRAIN is wider than the sky,
 For, put them side by side,
 The one the other will include
 With ease, and you beside.

The brain is deeper than the sea,
 For, hold them, blue to blue,
 The one the other will absorb,
 As sponges, buckets do.

The brain is just the weight of God,
 For, lift them, pound for pound,
 And they will differ, if they do,
 As syllable from sound.

de ! Kunsthumaniora Hedendaagse Dans

É uma escola de dança contemporânea secundária dinâmica destinada a desenvolver o bailarino criativo e pensante com uma forte base técnica na dança contemporânea e clássica, sediada em Antuérpia, Bélgica.

Na base da sua formação, os estudantes aprendem a lidar com o corpo de dança de uma forma responsável, profissional e criativa. Aprendem a técnica e criação da dança contemporânea, dança clássica, dança jazz moderna, improvisação, composição/coreografia, pilates e trabalham em conjunto com vários coreógrafos e professores convidados Belgas e estrangeiros. Além disso, é oferecida aos estudantes uma gama completa de disciplinas gerais.

Atualmente, nos nossos workshops, colaboramos com muitos professores e coreógrafos locais e internacionais da área, incluindo Anton Lachky, Altea Nunez, Oscar Ramos, José Agudo, Roberto Olivan, Iñaki Azpillaga, Luke Jessop, Maria Kolegova, Xiao Jun Sun, Marion Sparber... No passado colaborámos com coreógrafos de renome, tais como Sidi Larbi Cherkaoui e Ohad Naharin.

de ! Kunsthumaniora Hedendaagse Dans é um curso profissional preparatório de 6 anos, destinado a preparar jovens bailarinos para a formação em dança no ensino superior.

<https://kh-hedendaagsedans.be/>

UMA ÁGUA POR FAVOR (PT)

JOÃO SANCHEZ E MARIA ABRANTES - PRIMEIRAS OBRAS

CRIAÇÃO - Maria Abrantes e João Sanchez

INTERPRETAÇÃO - Maria Abrantes, João Sanchez e Ana de Oliveira e Silva

LUZ - Tomé Ferreira

DURAÇÃO - 25'



.....

Não só de Puntz Puntz se faz a noite. Todos falam a mesma língua. Fumo e música alta. Puntz Puntz. Dança com os olhos, dança com os dedos, dança de joelhos enfraquecidos. Puntz Puntz. Copos ao alto. Viagem atribulada cercada de suor, epifanias e desconhecidos novos melhores amigos. Interrupção. Conversas sérias a sós com o espelho da casa de banho. Um ritual Neon Clássico. Todos os fins de semana. A manhã depois da noite anterior. Boca seca ou ocupada. No final do dia, era apenas “uma água por favor”.

João Sanchez (1997) e Maria Abrantes (1998)

Residentes no mesmo segundo andar em Lisboa. João é actualmente freelancer nas áreas de imagem, edição, realização, correcção de cor e DJ. Maria trabalha essencialmente no ramo da dança como intérprete, professora e criadora. Em ilustração e produção plástica pelo nome Cagari Cagaró.

Ambos formados pela Escola Artística António Arroio em cinema e realização plástica do espetáculo, mais tarde em Imagem pela Escola Superior de Teatro e Cinema e Dança pela Escola Superior de Dança, respectivamente. Maria integrou o PACAP #4 Programa Avançado de Criação Em Artes Performativas (2020) pelo Forum Dança. Criaram juntos BICHO! um colectivo que trabalha em formato site-specific (2019) e o filme experimental A Invenção do Beijo com estreia apoiada pelo jornal Público e artigo na revista Merge em 2020. Uma Água Por Favor é um projeto multidisciplinar que procura cruzar as áreas de ambos.

Ana de Oliveira e Silva (1998, Vila do Conde)

Licenciada em Dança pela Escola Superior de Dança, estagiou como bailarina na companhia CAMA de Daniel Matos (2018) e na Companhia Olga Roriz (2020). Fez assistência de ensaios para a peça FIT(IN), de Yola Pinto e João de Brito. Em 2020 cocriou uma performance de videoarte com Nuno para a Fundação Eugénio de Almeida, em Évora e em 2021 iniciou o processo de pesquisa da sua peça LUGARES INÚTEIS no GrETUA em Aveiro. Interpretou peças de Miguel Moreira, Olga Roriz; Amélia Bentes; Alice Joana Gonçalves; Paulo Mota, Rodrigo Teixeira, Maria Abrantes e João Sanchez, Formiga Atómica e Aldara Bizarro.

OBLIVION (ES)

SILVIA BATET - PRIMEIRAS OBRAS

IDEIA ORIGINAL, DIREÇÃO E COREOGRAFIA - Silvia Batet

INTERPRETAÇÃO - Marta García, Cristina Reolid, Raquel Romero, Anna Serra, Pere Seda

MÚSICA - Sergi Puig

EDIÇÃO MUSICAL - Jose González

CENOGRAFIA E ILUMINAÇÃO - Carles Borràs, Sergio Roca

TÉCNICO DE LUZ - Carles Borràs

FIGURINOS - Marta Mas Soldevila

FABRICO DAS SAIAS - Anna Whirling

PRODUÇÃO - Muntsa Roca, Rita Stivala - Anastática

DISTRIBUIÇÃO - Colectivo LANIU

DRAMATURGIA - Anna Rubirola

VÍDEO E FOTOGRAFIA - Mila Ércoli

DURAÇÃO - 16'



OBLIVION é uma palavra que significa "ser esquecido", mas que também pode ser relacionada com a ideia de amnistia ou perdão; é um lugar de transformação entre o luto e o vazio, entre o nada e a memória. Baseado num mundo onírico, feito de fantasia e surrealismo, OBLIVION poderia ser uma imagem da vida após a morte, como Dante o descreve em "A Divina Comédia": um espaço condicionado pela ideia do círculo, pela eterna peregrinação dos corpos através do espaço; como se no ato de mover-se pelo espaço houvesse em última análise um ato de rendição, uma renúncia a tudo o que nos liga ao sofrimento: desejo, memórias, identidade. "Vacare" em latim, significa vaguear, flutuar; mas também significa "estar vazio". OBLIVION é um caminho que se torna cada vez mais fácil de percorrer, uma dança de entropia crescente. Afinal, o que está além e o esquecimento podem facilmente ser a mesma coisa.

Silvia Batet

Vencedora do Prémio Premi de Dansa de l'Institut del Teatre 2020 com OBLIVION, estreado em Mercat de les Flors, Festival Grec (2021) e finalista do 34º Concurso Coreográfico de Madrid.

Coreógrafa de Réquiem (2020), que estreou no Teatre Estudi em Barcelona, Pas de Carla, Iris, Cristina y Maria (2018) que estreou no Teatre Ovidi Montllor.

Coreógrafa de La doble hélice (2017).

Residente em vários centros coreográficos, tais como La Roca Umbert (Granollers, 2021), L'Estruch Sabadell, (2021), La Visiva (2020) e Centre de creació La Caldera (2019).

10H30 - LUGAR PRESENTE

MASTER CLASSESRITA ABREU (PT)
DANÇA MODERNA

14H30 - LUGAR PRESENTE

MASTER CLASSESGORDANA SVETOPETRIC (HR)
DANÇA CONTEMPORÂNEA

17H00 - AUDITÓRIO DO IPDJ

VOICES WITHIN (PT)LUÍS SOUSA - ACADEMIA DE DANÇA DE
ALCOBAÇA

COREOGRAFIA - Luís Sousa

CONSULTORIA MUSICAL/SONOPLASTIA - Ana Lúcia Carvalho

INTÉRPRETES - Catarina Costa, Catarina Ribeiro, Iara Tavares, Leonor Ribeiro,
Renato Roque, Santiago Novo, Simone Blidari, Telma Faustino

MÚSICA - Henry Purcell - Abdelazer, or The Moor's Revenge (Z. 570)

DURAÇÃO - 19'



"Acho que estou ouvindo vozes
Ouço esquilo quebrando nozes
Tinha um cavalo branco no meu quarto
Neste intervalo, uma mulher em prantos, deu o parto a um gato, isto é loucura de fato."

(Poema de Agostinho no livro *Faces da Mente*
do Dr. Isac Germano Karniol, 2013)

PENUMBRA (PT)

FRANCISCA RICO E INÊS ARRENEGADO -
ESCOLA SUPERIOR DE DANÇA

COCRIAÇÃO / INTERPRETAÇÃO - Francisca Rico e Inês Arrenegado

FIGURINO - Francisca Rico e Inês Arrenegado

MUSICA - Alva Noto - Uni Sub

DURAÇÃO - 6'



.....

Como as ações dos outros nos afetam?

LOST (PT)

RITA ABREU - ACADEMIA DE DANÇA DE
ALCOBAÇA

COREOGRAFIA - Rita Abreu

INTÉRPRETES - Catarina Costa, Catarina Ribeiro, Iara Tavares, Leonor Ribeiro,
Santiago Novo

MÚSICA - "Path 5 (delta)", Max Richter

"Opaque", Hildur Guðnadóttir e Skúli Sverrisson

"Sarajevo", Max Richter

DURAÇÃO - 12'



.....

"Nenhum céu estrangeiro me protegia, nenhuma asa estrangeira me cobria o rosto.

Ergo-me como testemunha de um fado comum, sobrevivente daquele tempo, daquele lugar"

(Anna Akhmatova)

IN-SIDE (ES)

LUCÍA MONTES & MADO DALLERY - PRIMEIRAS OBRAS

INTÉRPRETES - Mado Dallery, Lucía Montes

TÉCNICO - Sergio Garcia

DURAÇÃO - 18'



A companhia nasceu do nosso desejo de criar e dançar em conjunto, unindo os nossos conhecimentos em diferentes disciplinas e utilizando a grande afinidade artística e pessoal que temos vindo a desenvolver. Tendo um interesse comum na investigação na área das artes performativas e, em particular, no movimento, estamos a dar a nós próprias a oportunidade de criarmos juntos.

A nossa ligação artística levou-nos ao desejo de investigar a nossa relação e forma similar de ver a dança e o meio envolvente. Em 2021, realizámos juntas a nossa primeira peça, IN-SIDE.

A companhia

Com sede em Madrid, nasceu de Mado (1998) e do desejo de Lucia (1991) de criar e dançar em conjunto.

Após uma carreira pessoal separada, Mado realizou formação em França e Israel, e Lúcia no Chile, Marrocos, Costa Rica e Espanha, encontrámo-nos em Madrid para alguns projectos. Neste momento, Mado trabalha com Somosdanza Cia, Cia Antonio Ruz e LaRumbe Danza. Lucía com empresas tais como Sharon Fridman, La Fármaco, Elías Aguirre, Larumbe Danza, Camille Hanson, Antonio Ruz e Fabian Thomé.

Em 2021, realizámos juntos a nossa primeira peça, IN-SIDE.

A peça recebeu o primeiro prémio do Júri no CICBUNY 2021 (Bailando con piedras) e o prémio do Júri Jovem, entre outros, no 35º Concurso Coreográfico de Madrid. Este ano continuamos a investigar o movimento, enquanto a peça IN-SIDE é apresentada ao público, em várias ocasiões.

INFIERI (IT)

PIERANDREA ROSATO - PRIMEIRAS OBRAS

MÚSICA - Nina Simone - Who Knows Where The Time Goes

DURAÇÃO - 10'



"Infieri"

é um solo de dança criado no ano 2019 para o evento de "Junge Choreograph innen" durante o meu último semestre na Universidade de Artes Folkwang, em Essen, Alemanha.

A peça aborda, de forma poética e pessoal, o tema da tomada de decisões e as consequências a ela associadas. Um dos princípios fundamentais da peça é o silêncio: envolve a criação, enquanto o intérprete espera, representando a ação de escutar o momento presente. De facto, nesta atmosfera específica, o movimento manifesta-se apenas por necessidade. Através da coreografia, o bailarino dialoga consigo mesmo, o espaço negativo criado pelo seu corpo em relação a si mesmo, a sala vazia e o que está no meio. O sentimento de ritmo é induzido simplesmente pela dança, muitas vezes gestual e semelhante a uma conversa, por vezes agitada, como se estivesse à procura de uma resposta. A diferenciação das qualidades do movimento, dá ao solo uma força que pode ser percebida como assertividade, uma qualidade que é exaltada e procurada. "Infieri" é provavelmente a busca de uma consciência, a libertação de um constrangimento, certamente a necessidade omnipresente de continuar, de reagir, de decidir. Uma viagem para fora de si próprio, para se encontrar, num tempo aparentemente em êxtase, mas fluindo.

Pierandrea Rosato

Nasceu em Lecce, Itália, a 7 de Janeiro de 1994. Ainda jovem começou as artes marciais, aprendendo Karate até atingir a categoria de cinturão negro. Participou com sucesso em diferentes competições a nível regional e nacional. Ao mesmo tempo aproximou-se da dança e da ginástica artística, tendo aulas de Jazz e de dança folclórica como a pizzica. Aos 20 anos de idade iniciou os seus estudos na Universidade de Artes Folkwang na Alemanha, onde concluiu a sua licenciatura em Dança Moderna (2015-19). O repertório de Pina Bausch e os estudos de Jean Cébron encontravam-se entre os estudos especiais.

No seu penúltimo semestre, começou a trabalhar para a companhia de dança FTS fazendo parte do conjunto durante dois anos, dançando para criadores como: H. Horn, D. Hernandez, R. Hoffmann, M. Vanderveelde, S. Miracle. Começou então a dançar como independente, tendo apresentado algumas das suas criações em festivais de arte e dança em Itália e na Alemanha e trabalhou como bailarino convidado para o Tanztheater Wuppertal P. Bausch. Atualmente Pierandrea Rosato está inscrito na Università Luav de Veneza, a frequentar o mestrado em Teatro e Artes Performativas.

19H30 - LUGAR PRESENTE

**CEIA / CONVÍVIO DE
ENCERRAMENTO**



FESTIVAL
INTERNACIONAL
DE DANÇA JOVEM



PARCERIAS



APOIOS





LUGAR PRESENTE

ESCOLA DE DANÇA

Direção Artística
LEONOR KEIL

Direção Pedagógica
ANA CRISTINA PEREIRA

Direção de Produção
ALBINO MOURA

Direção Técnica
CRISTÓVÃO CUNHA

Operação de Luz
SARA NOGUEIRA

Operação de Som
TOMÁS GAMBOA

Estagiários
NEUZA CORREIA
DANIEL PAZ

Produção Executiva e Comunicação
RAQUEL MARCOS

Bilheteira
MARGARIDA FONSECA

Vídeo/Streaming
TOMÁS PEREIRA

Fotografia
ANDREIA COUCEIRO

Assistentes de Produção
MARIANA TIAGO
BIANCA TEIXEIRA
CAROLINA FERREIRA

Design Gráfico
AR.DE.COR | CREATIVE AGENCY

Apoio
MUNICÍPIO DE VISEU - EIXO CULTURA 2022
DIREÇÃO GERAL DAS ARTES

MORADA - Av. Emídio Navarro, 10, 3500-122 Viseu
TEL - 232 471 525

www.lugarpresente.com